34808 - Lidando com Perdas Financeiras no Islam

Pergunta

Qual conselho você pode oferecer para aqueles que perderam dinheiro com empresas de investimento?

Resumo da Resposta

Como lidar com perdas financeiras no Islam: 1- Aquele que está gerenciando o investimento deve ser honesto e verdadeiro ao contar às pessoas o que realmente aconteceu. 2- Se houve algum descuido ou negligência da parte do administrador, então ele deve repor o que foi perdido por sua negligência, e ele mesmo deve arcar com a perda que resultou de seu descuido. 3- O proprietário do capital deve aceitar a vontade e o decreto de Allah e se esforçar para reduzir a perda, lidar com seus efeitos, e salvar o que puder de seu capital por todos os meios permitidos.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Diretrizes Islâmicas para Investimentos Permitidos

1. O muçulmano deve se esforçar para investir seu dinheiro de formas permitidas , não de maneiras proibidas, e deve evitar qualquer coisa que dê origem a dúvidas.
2. Deve-se escolher alguém que seja forte, confiável, capaz de administrar o dinheiro, fazê-lo crescer e investi-lo, e alguém que tenha experiência em todos os campos de investimento
3. O contrato de parceria silenciosa (Mudarabah) ou investimento deve ser válido de acordo com a Shari'ah, livre de condições inválidas ou proibidas. Não é permitido entrar em um contrato que garanta a proteção do capital ou garanta uma quantia específica de lucro; a parte de cada parceiro deve ser declarada, etc.

4. O investidor deve temer a Allah com relação à administração do dinheiro das pessoas. Ele não deve pegar o que não consegue administrar, ou aceitar dinheiro de alguém que ele sabe que não será capaz de investir adequadamente. Ele tem que obedecer às condições da Mudarabah. Se o dono do dinheiro estipular que o dinheiro deve ser investido em um país específico, não é permitido ir além disso. Se ele estipulou que deve ser investido em um campo específico, não é permitido transgredir este limite. Não é permitido enganar as pessoas e fazê-las pensar que ele está ganhando dinheiro quando não está. É um grande pecado dar o capital de novos investidores como lucros para investidores antigos quando não se está fazendo nenhuma negociação real que faria o dinheiro aumentar. Não é permitido enganar as pessoas alegando altos lucros quando ele sabe com certeza que não tem nenhum negócio que possa gerar aquela quantidade de lucro.
5. Ele tem que temer a Allah em relação à riqueza das pessoas e fornecer uma equipe de especialistas financeiros e administrativos que sejam capazes de desenvolver essa riqueza que lhe foi confiada.

Como lidar com perdas financeiras no Islam

Em caso de perda:

- Aquele que está gerenciando o investimento deve ser honesto e verdadeiro ao contar às pessoas o que realmente aconteceu.
- Se houve algum descuido ou negligência de sua parte, então ele deve repor o que foi perdido por sua negligência, e ele mesmo deve arcar com a perda que resultou de seu descuido.
- O dono do capital deve, em caso de perda, aceitar a vontade e o decreto de Allah e se esforçar para reduzir a perda e lidar com seus efeitos, e salvar o que puder de seu capital por todos os meios permitidos.
- Aceitar a vontade e o decreto de Allah ajudará aquele que perdeu seu dinheiro a evitar um colapso nervoso e sentimentos de angústia, para que ele não enlouqueça, entre em colapso ou cometa suicídio como acontece com alguns daqueles que não são pacientes. Ele tem que

se lembrar dos seguintes fatos:

Atitude dos muçulmanos em relação às calamidades

As calamidades que podem acontecer a um homem, sua riqueza, sua família ou sociedade não são tão ruins a ponto de justificar o pânico; ao contrário, são boas para o crente, caso ele lide bem com elas.

- Elas são boas para ele, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quão maravilhoso são os assuntos do crente, pois todos eles são bons, e isso não é válido para ninguém, exceto o crente. Se algo bom acontece com ele, ele agradece e aquilo é bom para ele. Se algo ruim acontece com ele, ele suporta com paciência e aquilo é bom para ele.” (Narrado por Muslim, 2999)
- Pode ser que Allah queira o bem para ele com isso. Al-Bukhari (5645) narrou que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando Allah quer o bem para uma pessoa, Ele a submete a provações.”

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Abu ‘Ubaid Al-Harawi disse: Isso significa que Allah o testa com calamidades para que Ele possa recompensá-lo.

- Pode indicar que Allah o ama. “Quando Allah ama as pessoas, Ele as testa: quem for paciente receberá a recompensa pela paciência e quem entrar em pânico não ganhará nada além de pânico.” Seus narradores são confiáveis.

Foi narrado de Sakhbarah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem recebe algo e agradece, ou é testado e é paciente, ou faz algo errado e busca perdão, ou é injustiçado e perdoa, para eles (somente) há segurança e estes são os guiados [cf. Al-An’am 6:82].” (Narrado por At-Tabarani com um Isnad sólido - cadeia de narradores confiável)

- Allah explicou em Seu Livro a maneira de acalmar o coração e acalmar uma mente

perturbada: isto se dá por meio da paciência e do Istirja' (dizer: Inna Lillahi wa inna ilaihi raji'un), que são mencionados junto com uma grande recompensa de Allah, uma recompensa por meio da qual Allah elevará o status daquele que é paciente e busca Sua recompensa. Esta é uma promessa de Allah que Ele cumprirá, como diz (interpretação do significado):

"E, em verdade, pomo-vos à prova, com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o Paraíso aos perseverantes, àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: "Por certo, somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos. " Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados." [Al-Baqarah 2:155-157]

Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Allah fez das palavras do Istirja', que significa dizer Inna Lillaahi wa inna ilaihi raaji'un (por certo, a Allah pertencemos e a Ele retornaremos), um refúgio para aqueles que são afligidos por calamidades, e uma proteção para os que são testados pelo demônio, para que este não ganhe controle sobre as pessoas e lhes sussurre pensamentos malignos. Porque se o demônio sussurra ideias ruins, ele continua despertando sentimentos negativos. Mas, quando o crente recorre a essas palavras, que abrangem significados de bondade e bênção, as palavras "inna Lillahi (por certo a Allah pertencemos)" são uma afirmação de submissão completa a Allah e uma afirmação do controle de Allah sobre todas as coisas, assim como um rei lida com seu reino conforme ele deseje. As palavras "wa inna ilaihi raji'un (e por certo a Ele retornaremos)" são uma afirmação do fato de que Allah nos fará morrer, então Ele nos ressuscitará. Também expressa esperança na recompensa de Allah.

Uma das bênçãos imediatas desta Istirja', além do que mencionamos acima, é o que foi narrado por Umm Salamah (que Allah esteja satisfeito com ela), que disse: "Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: 'Não há muçulmano que seja atingido por uma calamidade, e diga o que Allah lhe ordenou que dissesse, Inna Lillahi wa inna ilaihi raji'un, Allahumma ajurni fi musibati wa akhluf li khairan min-ha (Por certo, a Allah pertencemos e a Ele retornaremos. Ó Allah, recompensa-me por minha calamidade e compensa-me com algo melhor do que isso), sem que Allah o compense com algo melhor do que aquilo.'"

- É uma expiação por seus pecados, porque Al-Bukhari e Muslim narraram que ‘Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não há nenhuma calamidade que atinja um muçulmano, sem que Allah expie seu pecado por meio dela, mesmo que seja um espinho que o espeta.”
- Firmeza e paciência são necessárias desde o primeiro momento em que se ouve uma má notícia ou ouve sobre as perdas da empresa de investimento, por exemplo. Isso protegerá contra infartos ou colapsos nervosos, além do fato de que a paciência pela qual uma pessoa será recompensada é a paciência diante do choque inicial. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A paciência está no primeiro choque.” (Narrado por Al-Bukhari, 1238 e Muslim, 926)

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O que isso indica é paciência integral, a que traz uma grande recompensa porque é muito difícil.

- Se uma pessoa lida bem com a calamidade, isso se tornará uma bênção para ela, porque Allah expiará os pecados e a elevará em status.

Allah pode conceder bênçãos por meio de uma calamidade, mesmo que seja grande, e Ele pode testar algumas pessoas por meio de bênçãos.

- O muçulmano deve acreditar com certeza que a perda de seu dinheiro não é um sinal de que Allah o despreza. Allah nos disse que riqueza e pobreza são meios de testes e provações. Allah diz (interpretação do significado):

“Então, quanto ao ser humano, quando seu Senhor o põe à prova, e o honra, e o agracia, diz: "Meu Senhor honra-me." E, quando o põe à prova e lhe restringe o sustento, diz: "Meu Senhor avilta-me!’” [Al-Fajr 89:15-16]

- Quando a calamidade ataca, o muçulmano deve seguir o exemplo daqueles que vieram antes de nós, servos justos de Allah que sofreram calamidade. Allah diz, descrevendo como Ele aliviou Ayyub (que a paz esteja sobre ele) de seu sofrimento, “por misericórdia de Nossa parte” [Al-Anbiya’ 21:84 - interpretação do significado], ou seja, Nós o aliviamos de sua

angústia como uma misericórdia Nossa para ele, e como um ato de bondade; “e por lembrança para os adoradores” [ibid] significa, como um lembrete para aqueles que são testados em relação à saúde física, riqueza ou filhos, que eles têm um exemplo no Profeta de Allah, Ayyub (que a paz esteja sobre ele), a quem Allah testou com calamidades muito maiores, mas ele suportou com paciência e buscou a recompensa de Allah, até que Allah o aliviou este fardo.

Chegou ao califa Al-Walid ibn ‘Abd Al-Malik um velho de ‘Abs que era cego. Quando eles se sentaram juntos uma noite, Al-Walid perguntou como ele estava, e ele respondeu: “Ó Amir Al-Mu’minin, houve um tempo em que não havia homem em ‘Abs que tivesse mais dinheiro, cavalos, camelos ou filhos, ou que fosse mais forte em relação aos homens [cf. Al-Kahf 18:34], ou mais elevado em status.

Chegou até nós uma enchente que levou nossas famílias, filhos e riquezas, e não sobrou ninguém além de um menino recém-nascido e um filhote de camelo. Lutei para chegar até o menino e o peguei, então tentei alcançar o camelo que estava fugindo, e quando não consegui pegar o camelo, coloquei o menino no chão e persegui o camelo. Ouvi o menino gritando, e quando voltei, descobri que um lobo o havia comido. Persegui o camelo e quando o peguei, ele me deu um chute no rosto, me cegou e me jogou de costas. Quando voltei a mim, pensei comigo mesmo, ontem à noite eu era um homem de grande riqueza, com dinheiro, esposas, filhos e um elevado status entre as tribos; agora estou de mãos vazias e incapaz de ver, sem filhos, sem esposas e sem riqueza – e louvei a Allah por isso.” Al-Walid disse: “Leve-o para ‘Urwah ibn Az-Zubair, para que ele perceba que há alguém neste mundo que foi testado mais severamente do que ele, e tem sido mais paciente e firme.”

Quantas provações acabaram sendo uma bênção. Pode ser melhor para uma pessoa ser pobre e doente, porque se ela fosse saudável e rica, ela poderia ter cometido muito mal. “E, se Allah prodigalizasse o sustento a Seus servos, haveriam cometido transgressão, na terra...” [Ash-Shura 42:27 – interpretação do significado].

- O colapso de uma empresa de investimento não significa que ele não receberá nada de seu

dinheiro de volta. Ele pode receber metade dele, ou mais ou menos. Mesmo que ele perca todo o seu dinheiro, isso não é o fim do mundo, e ele não precisa perder a esperança. Allah pode abençoá-lo com outras riquezas no futuro, e compensá-lo se ele for paciente.

6. Todo aquele que deu informações falsas, ou fez as pessoas pensarem algo que não era verdade, ou usou truques e enganos, ou tirou dinheiro das pessoas para investir em uma área específica, então as enganou colocando-as em empresas de investimento falidas e dividindo os lucros entre todos. Esta pessoa tem que se arrepender a Allah.

Da mesma forma, quem arrisca o dinheiro das pessoas, ou as economias de sua irmã, mãe ou esposa, e não lhes diz o que realmente vai fazer com aquilo, ou quem toma um empréstimo com juros para se juntar a essas empresas de investimento, também tem que se arrepender. Talvez descobrir a verdade seja uma grande lição da qual ele deve aprender.

7. Aqueles que anteriormente aconselharam as pessoas a não correrem tais riscos, devem perceber que não é apropriado se alegrar com os infortúnios dos outros em tais casos. Eles devem se esforçar para reduzir a calamidade por todos os meios, aliviar a angústia e oferecer todos os tipos de apoio àqueles que foram afetados.
8. A religião do Islam e seus seguidores sinceros não têm nada a ver com as consequências de qualquer tipo de mentira, engano, trapaça, traição, má conduta ou investimento imprudente. Em vez disso, o negligente deve assumir a culpa e não deve culpar os outros por sua imprudência, má conduta e engano.

Allah diz (interpretação do significado):

“Que nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra.” [An-Najm 53:38]

“E, quando falardes, sede justos (dizei a verdade)...” [Al-An’am 6:152]

“Sede justos: isso está mais próximo da piedade...” [Al-Ma’idah 5:8]

“Sede constantes na equanimidade (justiça)...” [An-Nissa’ 4:135]

9. É essencial seguir os meios prescritos na Shari’ah em caso de perda. Portanto, o dinheiro restante deve ser dividido entre os proprietários do capital, dando a cada um deles uma parte do dinheiro restante com base na porcentagem original do capital que ele investiu.

Não é permitido vender dívidas não pagas e dinheiro por uma quantia menor, porque isso é combinar Riba Al-fadl e Riba An-nasi’ah, e riba é um dos pecados mais sérios.

10. Os muçulmanos devem se esforçar para apoiar uns aos outros. Não há espaço para calúnias, maldições, divórcios, desobediência aos pais, rompimento de laços de parentesco ou ataque a outros.

Os muçulmanos que podem fazer isso devem ajudar os donos de capital entre os pobres, fracos, órfãos, viúvas e deficientes, e aqueles que têm renda limitada ou que venderam suas casas e carros ou pararam seus negócios para investir neste empreendimento perdedor. Eles também devem economizar o que puder ser economizado de doações de caridade que foram investidas indevidamente nesses empreendimentos sem a permissão dos doadores, porque não há ninguém para prosseguir com o assunto e salvar o que puder ser economizado dessas caridades.

Ajude os fracos a obter seus direitos e buscar recompensa com Allah por economizar doações de caridade, provar a inocência dos inocentes e oferecer consulta e conselho sincero em prol do Islam.

Pedimos a Allah que compense aqueles que foram atingidos pela calamidade com algo melhor e que lhes conceda paciência para lidar com o que lhes aconteceu, pois Ele é o melhor dos provedores.

E Allah sabe mais.